

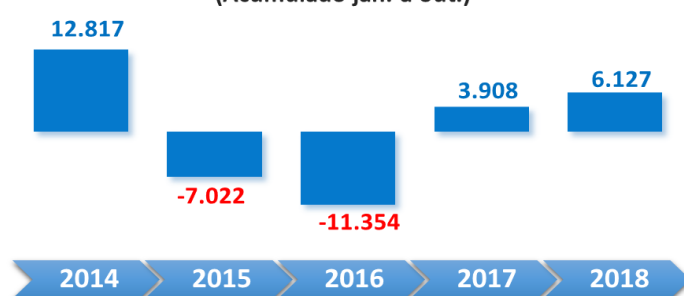
SÍNTESE CONJUNTURAL

As análises abaixo consideram dados econômicos do Rio Grande do Norte, entre 2014 e 2018, correspondentes a diferentes períodos. Saldo de empregos é referente aos dez primeiros meses, enquanto arrecadação de ICMS e balança comercial registram movimentações entre janeiro e novembro de cada ano.

SALDO DE EMPREGOS NO RN

A estatísticas de empregos, no RN, mostram um saldo acumulado de 6.127 novos empregos nos 10 primeiros meses de 2018. O setor de serviços contribuiu com 4.070 desses empregos, enquanto agropecuária e construção civil contrataram 1.541 e 1.354 empregados, respectivamente. A série de idênticos períodos, nos últimos cinco anos, mostra que os números negativos obtidos entre janeiro e julho foram superados, havendo uma tendência de crescimento. Note-se que outubro de 2018 foi responsável por 2.491 vagas de trabalho.

SALDO DE EMPREGOS NO RIO GRANDE DO NORTE
(Acumulado jan. a out.)

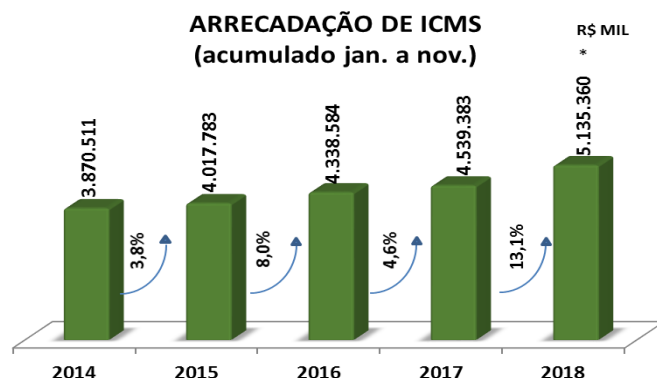


Fontes: CAGED
Elaboração: SEBRAE/RN

ARRECADAÇÃO DE ICMS

O ICMS arrecadado no RN, entre janeiro e novembro de 2018, foi superior a R\$ 5,1 bilhões, crescimento nominal de 13,1% em relação a idêntico período de 2017, que se mantém acima da inflação anual. Entre 2014 e 2018 o crescimento nominal da arrecadação foi de 32,7%, enquanto a inflação, em idêntico período, foi de 26,5% (medida pelo INPC – IBGE).

ARRECADAÇÃO DE ICMS
(acumulado jan. a nov.)



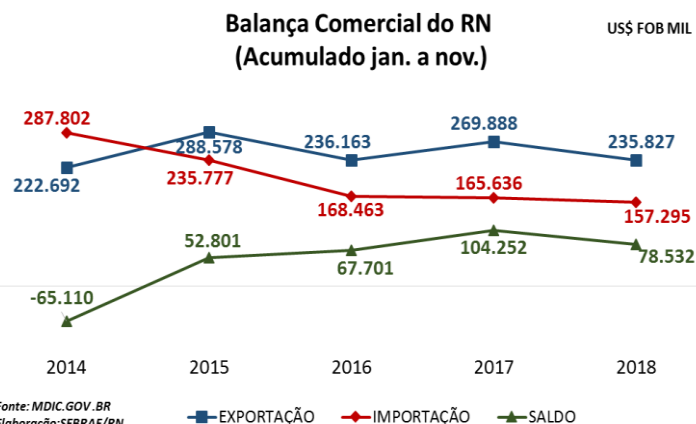
Fonte: Portal da Transparência do RN
Elaboração: SEBRAE/RN

* Dados preliminares para novembro de 2018

BALANÇA COMERCIAL

Nos 11 primeiros meses de 2018 o comércio exterior potiguar gerou valores que mostram retração nas exportações, importações e saldo da balança comercial, nos percentuais de 12,6%, 5,0% e 24,7%, respectivamente, quando comparados a 2017. Nos cinco períodos da série houve pequenas alterações nos valores das exportações, com média de US\$ 250 milhões, enquanto as importações tiveram queda constante. O saldo da balança comercial potiguar saiu de valores negativos (- US\$ 65,1 milhões), em 2014, para o saldo positivo de US\$ 78,5 milhões, em 2018.

Balança Comercial do RN
(Acumulado jan. a nov.)



Fonte: MDIC.GOV.BR
Elaboração: SEBRAE/RN

SISTEMA FECOMÉRCIO RN CONQUISTA PRÊMIO NACIONAL DE TURISMO

O primeiro lugar do Prêmio Nacional de Turismo - PNT, na categoria Qualificação e Formalização no Turismo, foi concedido pelo Ministério do Turismo ao Projeto Verena, fruto de parceria iniciada há 10 anos entre o Sistema Fecomércio RN e o estado alemão da Renânia-Palatinado. O prêmio foi entregue em 05/12/2018, na Cidade das Artes, no Rio de Janeiro. O Projeto Verena tem como objetivo promover o intercâmbio de conhecimentos para contribuir com a implementação de novas tecnologias e desenvolvimento do turismo potiguar. Os investimentos e ações, iniciados a partir de 2016, possibilitaram a criação de 33 novos cursos, pelo Senac RN (operador do Projeto), beneficiando mais de 500 pessoas.

O TURISMO E O CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL

São previstos cerca de 300 voos extra para o Aeroporto Aluizio Alves durante a alta estação turística, que segue até meados de fevereiro de 2019. A ABIH/RN avalia com otimismo esta perspectiva, apesar do entrave à expansão do turismo, causado pelo alto preço das passagens de e para Natal. Mesmo assim, campanhas têm sido feitas para ampliar a taxa de ocupação hoteleira nesta capital. O turismo de eventos também ganhará força, ao longo do ano, impulsionado pelo funcionamento do Centro de Convenções de Natal RN, em Ponta Negra, cujas obras de reforma e ampliação foram visitadas por empresários do trade turístico potiguar. Um novo pavilhão multiuso, com dois pisos, possibilitará a realização de vários eventos simultâneos, já que a configuração flexível e o uso de divisórias móveis, sobre trilhos, permite a rápida adaptação a propósitos variadas. A antiga área construída de 14,2 mil metros quadrados passou para 23,6 mil metros quadrados, enquanto a lotação dos espaços, que era de 6 mil pessoas, passou para 13 mil. O investimento total, após a aquisição dos equipamentos, é estimado em R\$ 40 milhões.

“EMPLOYEE EXPERIENCE, O RH NA INDÚSTRIA 4.0”

Com este título o Instituto Euvaldo Lodi - IEL-RN realizará, no dia 19 de dezembro, em Mossoró - RN, um evento voltado para Heads e profissionais de RH da indústria. No universo mutável de hoje os empregadores precisam atrair, desenvolver e reter talentos, pois os jovens profissionais há muito deixaram de sonhar com uma longa carreira em uma só empresa. O evento, gratuito (ver link abaixo), pretende discutir as “experiências do funcionário”, como forma de garantir aumento nos níveis de entusiasmo, engajamento e compromisso com a marca. O evento contará com ferramentas práticas de inovação, usadas pelas empresas mais inovadoras do mundo.

https://www.sympla.com.br/mossoro—employee-experience—o-rh-na-industria-40_416465

ARTIGO DO MÊS

Inalda de Araújo Bezerra Marinho
Assessora técnica da DIREX – SEBRAE/RN



O AMANHÃ E A ÉTICA

Ambas, pura abstração da mente humana. No amanhã cabem alegrias e sofrimentos, amor e ódio, sonhos, desejos, esperança e frustração. Cabem também projetos e planos, para o bem e para o mal. Porque existe um amanhã, o tirano e o corrupto usam de todos os meios para amealhar poder, glória e riqueza. Querem cada vez mais, em um processo perverso que zomba das consequências e desconhece a ética. Ou, cinicamente, criam sua própria ética, que se adapta a projetos escusos.

O dia de amanhã, inatingível no hoje, tem e terá sempre 24 horas, que, democraticamente, estão à disposição de ricos e pobres, vencedores e perdedores. Ninguém compra o tempo, ninguém escapa do seu jugo. Mas o amanhã, entendido como futuro, está cheio de possibilidades. Desde o improvável e perseguido bilhete premiado, até a realização de um sonho. Assim como são infindáveis os desejos humanos, também o são esses sonhos. Eles podem ser representados por uma carreira profissional ou esportiva, uma construção, como as pirâmides do Egito, ou um empreendimento que dê sentido a determinado propósito. Quase sempre o lucro é o resultado visível do esforço e do risco suportados pelo empresário que se dedica a um negócio, seja ele a produção, o transporte ou a comercialização de bens e/ou serviços. É justo, desejável e ético que assim o seja, já que a atividade empresarial é o principal motor da economia, criando empregos, distribuindo renda e recolhendo impostos. Sempre em obediência à legislação e com a preocupação, transformada em ações, de garantir a preservação socioambiental.

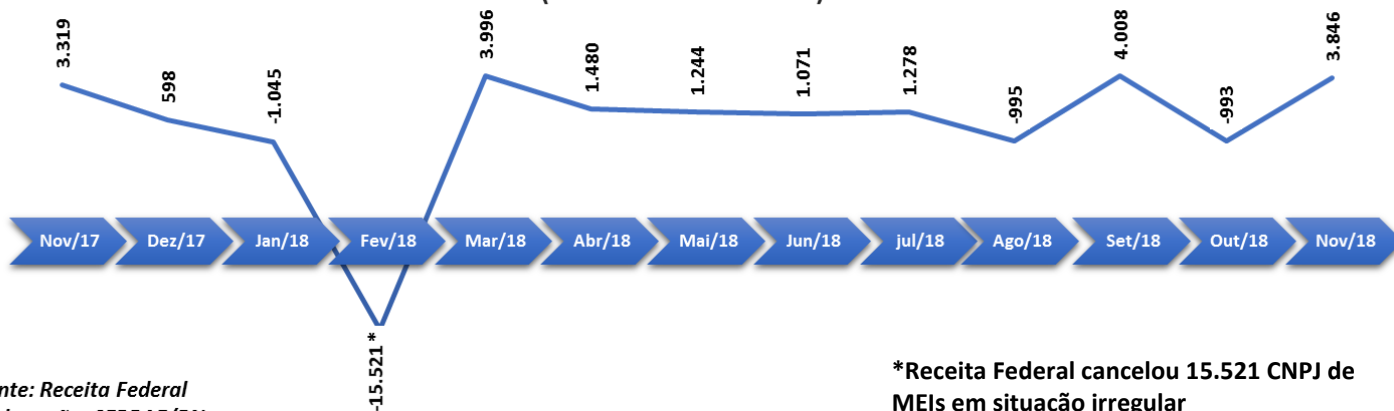
À medida em que a sociedade evolui para padrões mais elevados de desenvolvimento, crescem as exigências quanto ao respeito à natureza, e ganha destaque a ética. Os próprios negócios vão ganhando contornos mais abrangentes, como aqueles ditos de impacto social, que, além de um plano de negócios economicamente viável, incorporam conceitos de renda compartilhada e autonomia financeira para pessoas em situação de risco ou até mesmo marginalizadas pela sociedade. Mecanismos de mercado são adequadamente usados para atacar problemas sociais ou ambientais. Uma solução nova, criativa, libertadora e educativa, bem diferente do velho e viciante assistencialismo. Procurar bons caminhos é uma forma de inovar, é o exercício da ética centrada no bem da humanidade. E há sempre uma opção, ainda não pensada.

Um viajante, exausto de sua jornada, arma sua tenda no deserto do Atacama. Despertando de um sono reparador, vê um clarão no horizonte. Alvorecer ou crepúsculo? Nada ainda está definido. Ambos pincelam os céus de vívidos amarelos, laranjas e vermelhos. O senso comum dirá que ele deseja a luz de um novo dia, paisagens insuspeitadas e possibilidades de aventuras. Mas, e se o viajante busca apenas o brilho límpido do céu estrelado, para nele descobrir um novo astro? Ou só a luz de um único meteoro?

BOLETIM DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

PEQUENOS NEGÓCIOS DO RN

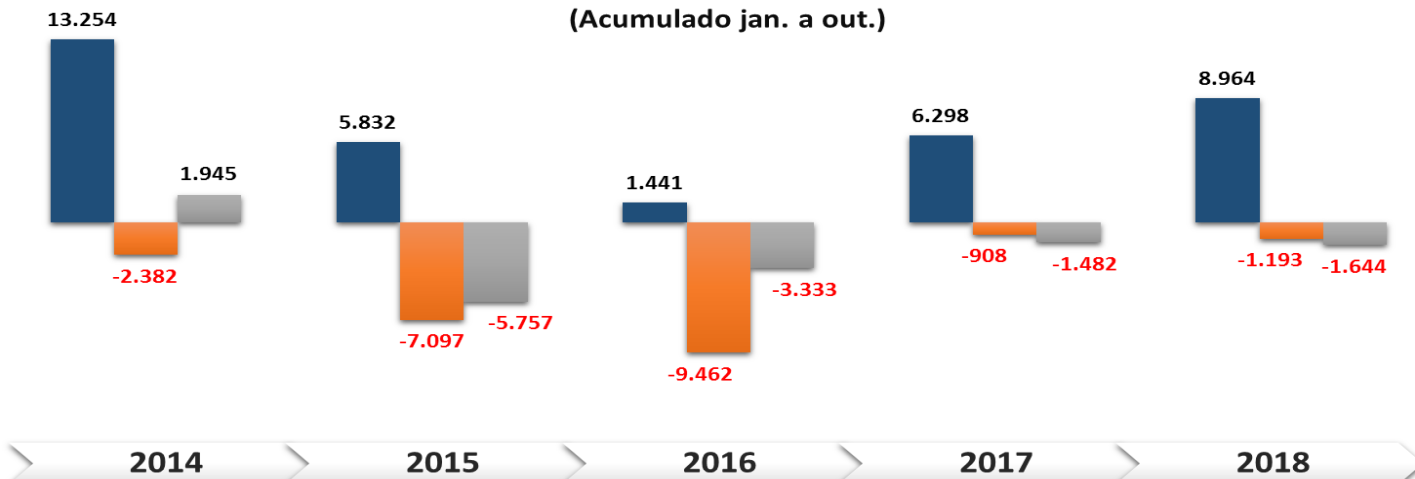
NÚMERO DE MEI's FORMALIZADOS NO RN
(Nos últimos 13 meses)



Fonte: Receita Federal
Elaboração: SEBRAE/RN

*Receita Federal cancelou 15.521 CNPJ de MEIs em situação irregular

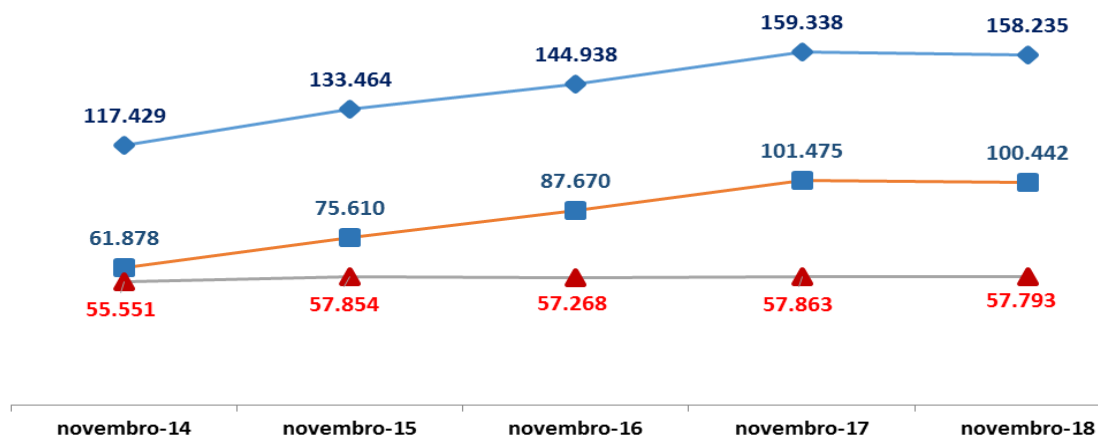
SALDO EMPREGOS FORMAIS NO RN
(Acumulado jan. a out.)



Fonte: CAGED/MTE.
Elaboração: SEBRAE/RN.

■ MICROEMPRESA - ME ■ EMPRESA DE PEQUENO PORTE - EPP ■ MÉDIA E GRANDE EMPRESA - MGE

Evolução dos Optantes pelo Simples Nacional no RN



Fonte: Receita Federal
Elaboração: SEBRAE/RN

◆ Total ■ MEI ▲ (ME+EPP)